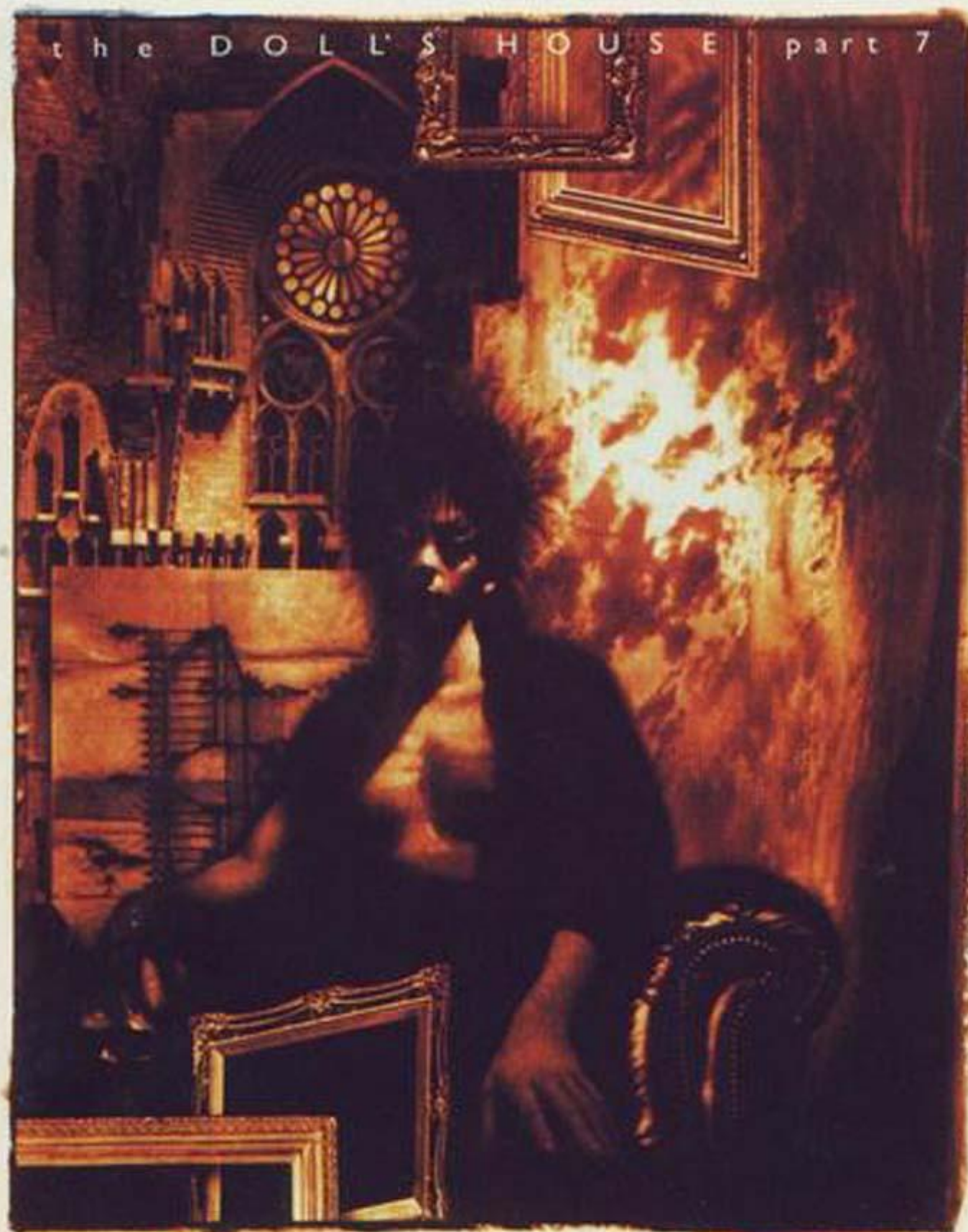




NO. 16
JUN 1999

THE SANDMAN



GAIMAN • DRINGENBERG • JONES



NEIL GAIMAN, ESCRITOR - MIKE DRINGENBERG & MALCOLM JONES III, ARTISTAS
ROBBIE BUSCH, COLORISTA



CORACÕES PERDIDOS

ISSO É BRINCADEIRA, NÉ?

QUER DIZER, **VOCÊ SALVOU MINHA VIDA...** NAQUELE HOTEL LOUCO... VOCÊ ME SALVOU DAQUELE GORDO MALUCO E AGORA QUER ME MATAR?



É PIADA, CERTO?

NÃO. NÃO. VOCÊ NÃO TÁ BRINCANDO E QUER MESMO ME MATAR.



NÃO ACREDITO QUE...



POR UM SEGUNDO EU FIQUEI BEM PREOCUPADA.



MAS ISSO É SÓ UM SONHO. ENTÃO, PRA QUE FICAR COM MEDO?



MAIS CEDO OU MAIS TARDE EU VOU ACORDAR. DAÍ VOU DESCER, CONTAR ESSE SONHO LOUCO PRO HAL E ELE VAI **MORRER DE RIR.**



NÓS DOIS VAMOS.

Sinto muito, mas você está enganada.



É verdade. Isto é um sonho. Mas não um do qual você acordará.

Nem hoje.
Nem nunca.



Rose...



NÃO. TUDO BEM. ACREDITO EM VOCÊ. PRA QUE TENTAR FINGIR QUE ISSO NÃO TÁ ACONTECENDO?

EU ACREDITO, MAS NÃO ENTENDO.



SÓ ME DIGA UMA COISA.

O que, Rose Walker?



POR QUE ELI?





Uma vez
em cada era,
surge um
Vórtice.
Não sei
por quê...

Um mortal que,
por um momento,
torna-se... o
centro... dos
Sonhos



O Vórtice, por sua natureza,
destrói as barreiras entre as
mentes que sonham;
destrói o Caos
Onírico...

Até que as miríades de
sonhadores sejam sugados
para um enorme sonho...



...e todos os sonhos se tornem
um. Então, o Vórtice sofre
uma implosão...

e
desaparece.

Ele leva as
mentes dos sonha-
dores consigo;
causa danos
irreparáveis
ao Sonhar.



E só
resta a
escuridão.

Uma de minhas
funções é evitar
que isso ocorra de
novo.



Já aconteceu
uma vez...

Um mundo foi
perdido, Rose Walker.
Eras atrás, a meio
Universo daqui...

Eu... falhei em meu
dever. Um mundo inte-
ro pereceu.



Mas isso não vol-
tará a acontecer.



MAS... SE VOCÊ É UMA ESPÉCIE DE **REI** DESTE LUGAR... VOCÊ NÃO PODE, SEI LÁ, FAZER UMA **MÁGICA** E TIRAR ESSA **COISA** DE MIM?

SEI LÁ, SÓ IMPEDIR QUE ACONTEÇA...

Sou o Senhor deste Reino e meus desejos são supremos. Mas não sou onipotente.

Você é mortal, Rose Walker, e é um Vórtice. O sonhar só estará a salvo quando o Vórtice morrer.

A Morte nem sempre é algo ruim...

Você poderia ficar aqui, no Mundo dos Sonhos. A certos mortais eu concedo esta opção. Meu corvo, Matthew, já foi um mortal.



NÃO QUERO MORRER.

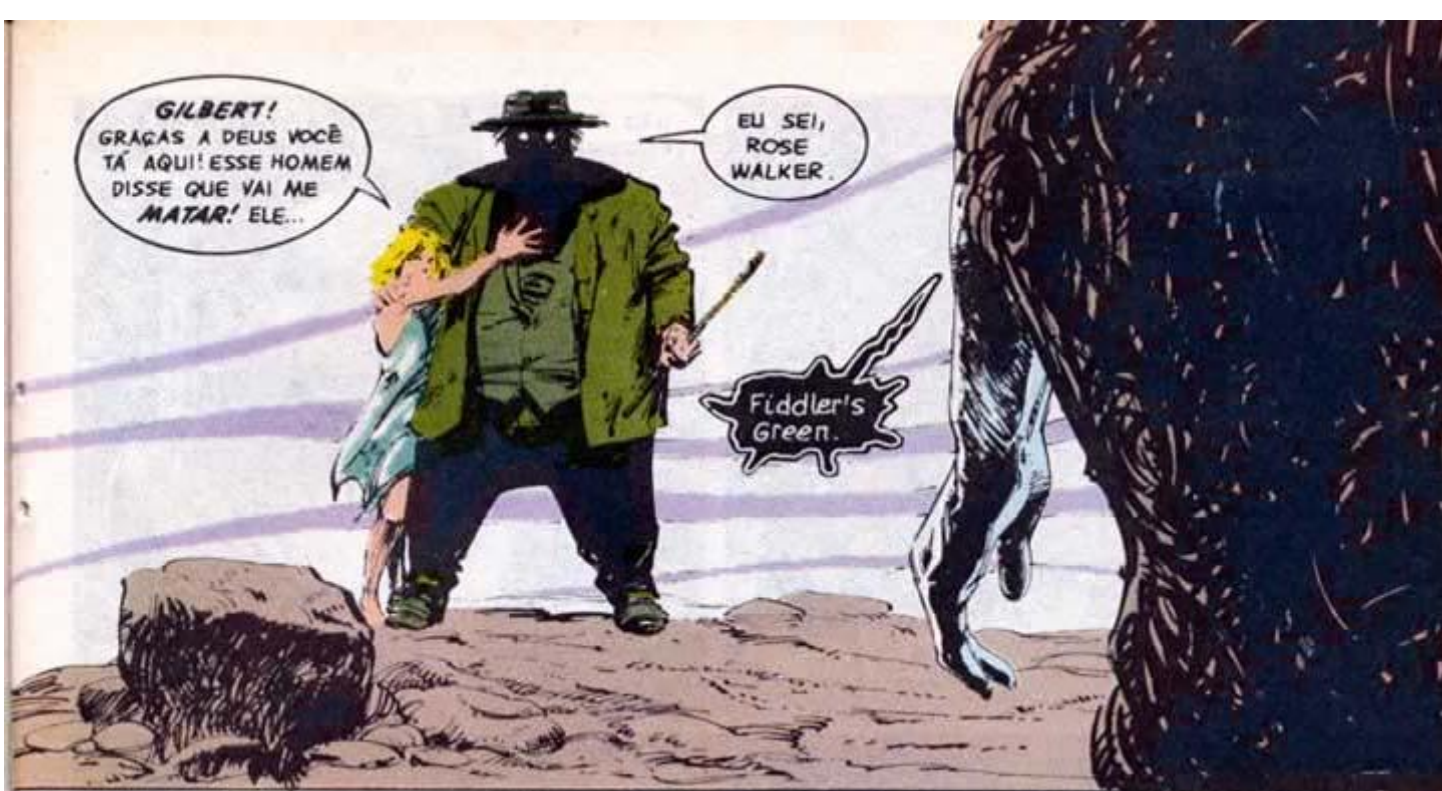


Eu... sinto muito, Rose.



HUUM! ROSE WALKER! VOCÊ ESTÁ AÍ?

GILBERT!





"SINTO MUITO,
MIRANDA..."

"ACHO QUE NÃO FUI UMA...
MÃE MUITO BOA..."



NÃO PENSE
NISSO, UNITY...
MÃE.

TUDO VAI
FICAR BEM...
TUDO...



ACHO... QUE
VOU... DORMIR
AGORA.

PARA UNITY KINKAID, CONTINUAR VIVA
TORNA-SE CADA VEZ MAIS DIFÍCIL.

A VIDA É TÃO...

UNITY OUVIU UMA VOZ... SUA PRÓPRIA
VOZ... SUSSURRANDO PARA ELA
NA ESCURIDÃO.



A VOZ SUSSURRA SOBRE SUA INFÂN-
CIA ANTES DO **LONGO SONO**...
SOBRE SEUS SONHOS DE UM HOMEM
ALTO E SOMBRIO, CUJOS OLHOS
PARECIAM COMO ESTRELAS GÊMEAS
EM SUA CABEÇA.



SUSSURRA A VERDADE.

E QUANDO ELA CEDE AO SONO,
SUA RESPIRAÇÃO DIMINUI E PARA.
MORRENDO NUM MUNDO QUE ELA
FINALMENTE COMPREENDE...

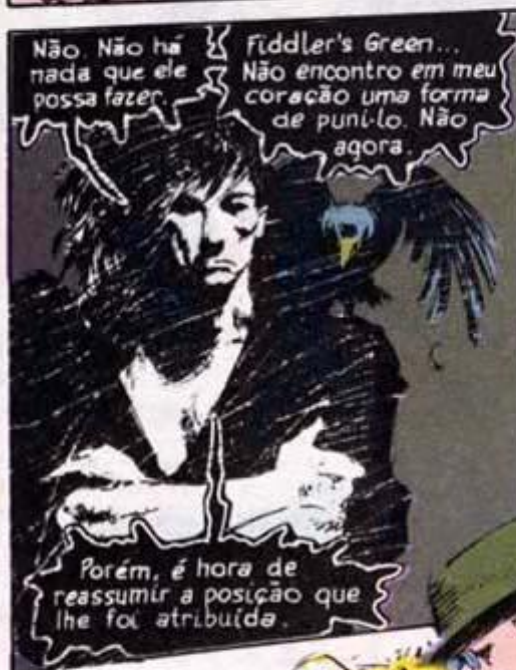


UNITY SONHA.



GILBERT?

NÃO HÁ NADA
QUE A GENTE POSSA
FAZER PRA IMPEDIR
ELE?



Não. Não há
nada que ele
possa fazer.

Fiddler's Green...
Não encontro em meu
coração uma forma
de puni-lo. Não
agora.

Porém, é hora de
reassumir a posição que
lhe foi atribuída.



HÁ... SRTA. WALKER, ACREDITE...
MORRER NÃO É TÃO MAL ASSIM. VOCÊ
SE ACOSTUMA... COMO EU!

MINHA VIDA NÃO
ERA GRANDE COISA,
MESMO.



Digam
adeus.



DEVO PEDIR DESCULPAS,
SRTA. WALKER. DESCULPE-ME
POR NÃO SER UM HUMANO
MUITO BOM.

TALVEZ NEM MESMO
UMA CÓPIA RAZOÁVEL,
EU DEVERIA DIZER.

E AGORA...
QUANDO VOCÊ MAIS
PRECISA DE MIM, EU
FALHEI.

CALE A BOCA E
DIGA ADEUS, GILBERT,
OU VOU COMEÇAR
A CHORAR...

... E NÃO QUERO
DAR ESSE PRAZER
A ELE.

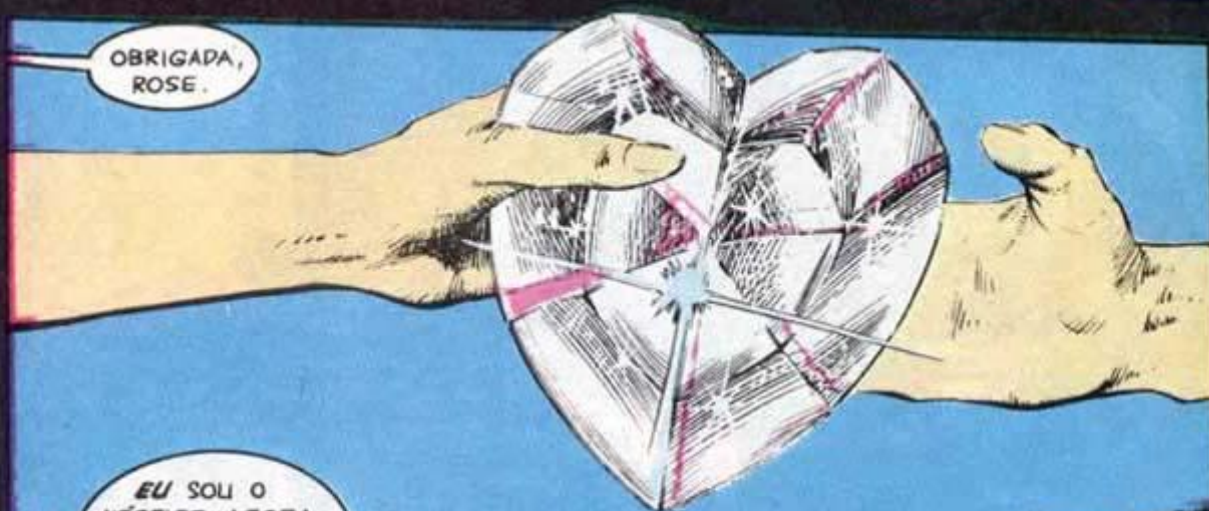












EU SOU O
VÓRTICE AGORA,
REI DOS SONHOS.
COMO DEVERIA TER
SIDO **MUITOS** ANOS
ATRAS.

EU SOU O
VÓRTICE E...
E...





NÃO
ENTENDO ISSO.
SINTO MUITO.

VOCÊ
AINDA VAI ME
MATAR?



Não é mais necessário,
Rose Walker. Há muito aqui que
EU não compreendo, mas
o Vórtice se foi.



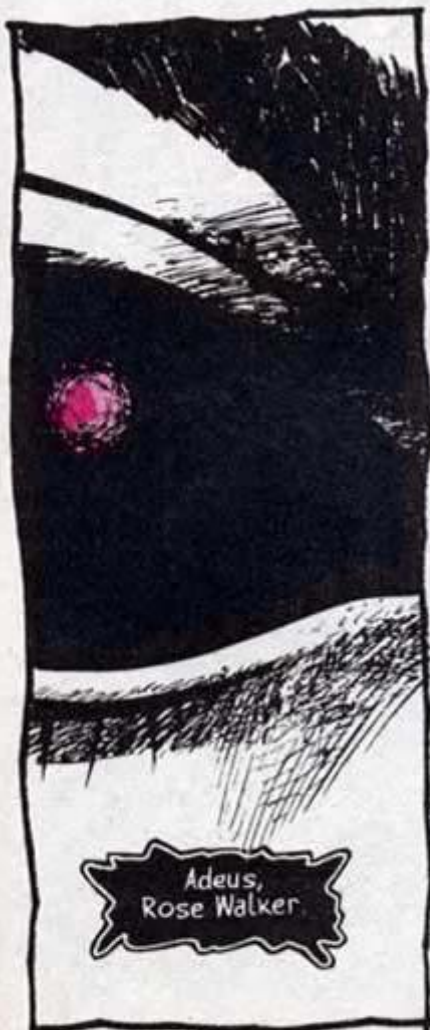
Vá
embora,
criança.

Eu trarei seu irmão
de volta das praias do
sonho. Ele retornará
à consciência pela
manhã.



Aceite isto
como um presente,
Rose.

Sua família já
sofreu demais.



Adeus,
Rose Walker.



"E então ela
acordou."



Isso foi seis meses atrás.



O que aconteceu desde então?

Recebi uma carta de Hal, semana passada.



Ele está vendendo a casa e vai se mudar para o Oeste. Lendo nas entrelinhas, acho que Hal conheceu alguém, mas não disse claramente.



Ele disse que Ken e Barbie se separaram. Ken arranhou uma nova companheira que é idêntica a uma Barbie mais jovem, enquanto Barbie ficou bem estranha.



Hal não me deu detalhes, mas parece que ela foi morar com uns amigos em Manhattan.

As Mulheres-Aranhas vão comprar a casa. Hal disse que Zelda até falou com ele outro dia.



Ninguém vê Gilbert desde.

Estamos morando numa casa grande que mamãe comprou, perto de Seattle, onde ela cresceu.



Temos muito, muito dinheiro. Vovô Unity era mais rico do que qualquer pessoa que já conheci. Estranho, né? Todo aquele dinheiro e ela nem sequer teve uma vida.



Eu não saio muito.

Seja honesta, Rosalita. Seja honesta. Ninguém jamais irá ler isto.



Ok.

Eu não saio do meu quarto (exceto pra comer, de preferência tarde da noite, quando mamãe e Jed estão dormindo) desde que nos mudamos pra cá, meses atrás.



Tenho lido muito, escutado discos e, às vezes, apenas fico sentada, olhando pro vazio. Fico escrevendo este diário, ou o que quer que seja.

Pensando.



Um ano atrás minha melhor amiga morreu. O nome dela era Judy. Ela foi morta — ou talvez tenha se suicidado — numa espécie de massacre, numa lanchonete do interior.



Ela me telefonou no dia em que morreu — Judy tinha acabado de brigar com sua namorada, Donna, e estava na pior.

Eu penso muito nela.

Gostaria de poder conversar sobre isso com ela. Fora Gilbert, ela foi a pessoa mais inteligente que já conheci. Mas não posso falar com nenhum dos dois...



Nunca mais.

Seis meses atrás eu tive um sonho muito estranho. Foi na noite em que Unity morreu e Jed melhorou.



Se for verdade — o meu sonho (muita coisa dele está nebulosa e parece não fazer mais sentido; embora tenha certeza de que fazia na ocasião) — então...

Então...

SEIS MORTOS EM MASSACRE NA LANCHONETE



Então, nada faz sentido algum.

Se meu sonho for verdade, então tudo que conhecemos, tudo que pensamos que conhecemos é uma mentira.

Quer dizer que o mundo é mais ou menos tão sólido e confiável quanto uma camada de espuma sobre um poço de águas negras que continua eternamente para baixo. E há coisas em suas profundezas que eu não quero nem pensar.

Quer dizer mais que isso...



Quer dizer que somos apenas bonecos. Não temos a mínima idéia do que está realmente acontecendo. Apenas nos iludimos de que estamos no controle de nossas vidas, quando, na verdade, há "coisas" que nos enlouqueceriam se pensássemos nelas por muito tempo. São "coisas" que brincam conosco, nos levam de uma sala a outra, e nos guardam à noite quando estão cansadas, ou entediadas.



No meu sonho, eu poderia ter destruído todas as pessoas do mundo.

No meu sonho, Gilbert nem sequer era uma pessoa; era um lugar.

No meu sonho, Vovó Unity desistiu de sua vida por mim.

Sonhos são estranhos e estúpidos e me apavoram. Já faz seis meses que não durmo direito.



É uma bela casa. Grande demais, mas gosto dela. Assim, não preciso ver outras pessoas mais do que o necessário.



Essa é a minha história.

Ok.

Ela até tem um final feliz: Jed, Rose e sua mãe finalmente se reuniram e viveram todos juntos numa casa grande e antiga.

Estive pensando naquela noite por tempo demais. Seis meses.



E já me decidi.

Meu sonho. Meu sonho esquisito. Foi só um sonho.

Isso é tudo. Só um sonho.



"E então ela acordou."

Sabe, eu sempre detestei histórias que terminavam assim. Eu sempre me senti enganada.

Seis meses é tempo suficiente pra sentir pena de si mesma, não é?



Você não pode se enganar pra sempre.



OLÁ, ESTRANHA.

OI, ROSE.



HUM. OI.

SEU CABELO FICOU BONITO. MUITO BONITO.

OBRIGADA. O OUTRO JEITO ESTAVA ENJOANDO.



ENTÃO... QUAL É O EVENTO?

NÃO SEI. VOLTAR A SER UM MEMBRO DA RAÇA HUMANA, TALVEZ. NÃO POSSO FICAR LÁ EM CIMA PRA SEMPRE.

PENSEI EM ARRUMAR ALGUM TRABALHO, VIAJAR, REENCONTRAR ALGUNS VELHOS AMIGOS... SEI LÁ!



BOA IDÉIA, EU... NÓS ESTÁVAMOS PREOCUPADOS COM VOCÊ.

DESCULPE.



EU...

EU ENCONTREI UMA TOCA DE RAPOSA NO MATO, COM FILHOTES. POSSO TE MOSTRAR... SE VOCÊ QUISER.



CLARO. EU GOSTARIA, SIM.



"E então ela acordou."

Acho que há finais piores.



ORA, DOCE SONHO,
ISTO É UMA SURPRESA...
QUASE UM EVENTO,
EU DIRIA...

Desejo?
Estou em minha
Galeria, e seguro
seu símbolo

Fale
comigo

VOCÊ VAI...?
OH, MAS CLARO.
VOCÊ SABE QUE É
SEMPRE BEM-VINDO
EM MEUS...

Ótimo.
Estou indo
ai.

...APOSENTOS.

HUM... É ÓTIMO
VER VOCÊ. POSSO LHE
DAR ALGO QUE
DESEJE?

Minha irmã,
não quero nada
de você, exceto
respostas.

Estive
pensando em certos
acontecimentos do último
ano e cheguei a
algumas conclusões
desagradáveis.

Unity Kinkaid deveria
ter sido o Vórtice
Onírico desta era.
Mas não foi.

O Vórtice foi
transmitido por sua
linhagem genética
à sua neta, Rose
Walker.

Isso jamais
aconteceu antes.

Alguém esteve se
intrometendo em
meus assuntos,
Desejo. E sinto
seu cheiro nisso.

ESTÁ ME ACUSANDO
DE INTERFERIR NOS
DOMÍNIOS DE OUTRO
MEMBRO DA FAMÍLIA?

É exatamente
isso o que estou
fazendo. E há uma
acusação mais grave.

Desejo... Quem foi o avô de
Rose? Quem semeou sua
mãe durante o sono de
Unity, cinquenta anos atrás?

ISSO NÃO FICOU
ÓBVIO?

Não. Você
cobriu seus
rastos muito
bem.

Qual era sua
verdadeira intenção?

Você pretendia
que eu tomasse
a vida de um dos de
nosso sangue?
Ou algo mais
elaborado?

QUAL
A DIFERENÇA
AGORA, IRMÃO
MAIS VELHO?
NÃO FUNCIO-
NOU MESMO...



Desejo, se você não fosse de minha família

MRS SOU.

Sim, você é.

Desejo, ouça-me com atenção.



Lembre-se disso

Nós, perpétuos, somos servos dos vivos... **NÃO** seus mestres

NÓS existimos porque eles sabem, no fundo de seus corações, que existimos.



Quando o último ser vivo deixar este Universo, nossa tarefa estará encerrada

E nós não os manipulamos

Eles nos manipulam **ELES!**



Somos seus brinquedos. Seus bonecos se preferir.

E você... e Desespero, e até o pobre Delírio... devem se lembrar disso.



EU... NÃO ENTENDO.

Eu temia que não entendesse.

Muito bem Eu lhe direi algo que você **IRÁ** entender, irmã-irmão.



Mexa comigo ou com os meus novamente, e **ESQUECEREI** que somos parentes, Desejo.

Você se julga forte o suficiente para resistir contra **MIM?** Contra **MORTE?** Contra **DESTINO?**



Lembre-se disso da próxima vez que se sentir inspirada a interferir em meus assuntos

Apenas lembre-se



E DESEJO ANDA PELAS CÂMARAS DE SEU CORAÇÃO.

ELE ANDA PELO LIMIAR, SUA CIDADELA E PROTEÇÃO; E DESEJO SE PERGUNTA:

O QUE ELE QUIS
PIZER? QUE NÓS
SOMOS BRINQUE-
DOS DELES?



SERES HUMANOS SÃO CRIATURAS DE DESEJO. ELES SE TORCEM E DOBRAM COMO EU EXIJO.

SE PENSASSE DE OUTRA FORMA, EU ENTRARIA EM COLAPSO, COMO DELÍRIO; OU ABANDONARIA MEU REINO, COMO NOSSO IRMÃO PERDIDO.



POBRE SONHO...

SU REALMENTE
O INCOMODEI
DESSA VEZ.

E DESEJO SORRI, E ESQUECE, POIS DESEJO É UMA CRIATURA DO MOMENTO.

E DESEJO ANDA PELOS CAMINHOS INTERMINÁVEIS DE SEU CORPO, CERTO DE QUE ELE, OU ELA, ESTÁ SÓ, NO CONTROLE DE SEU DESTINO.

O ÚNICO HABITANTE DO REINO CREPUSCULAR DO DESEJO; E NÃO SE SENTE COMO UM BONECO.

NEM UM
POUCO COMO
UM BONECO.

